

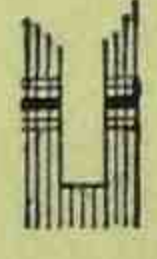
AVE MARIA



FAVORES

**do Immaculado
Coração de Maria**

**e do Veneravel
P. Antonio Claret**



Pederneiras — D. Conceição Castilho Castro: Cumprindo promessa por mim formulada, quero rezarem uma missa em louvor de Santa Therezinha, e mais 2\$000 para a devida publicação.

Boituva — D. Francisca Holz publica uma graça recebida do C. de Maria. — D. Maria da Gloria Leonardi agradece uma graça obtida do C. de Maria. — D. Gertrudes Arruda Leite agradece ao maternal Coração de Maria duas graças alcançadas e encomenda duas missas, sendo uma pelas almas mais necessitadas.

Itoby — D. Luiza Magalhães: Será favor rezarem uma missa por alma de Oscar C. Vieira, mandada por sua dedicada mãe D. Maximiana Vieira. — Quero também patentear minha sincera gratidão por me ver attendida do Sagrado Coração de Jesus, Santa Rita de Cassia, e mais da Virgem Nossa Mãe do Céu, pela pratica de trez novenas das "Trez Ave Marias".

Pelotas — D. Nicolina de Oliveira recebeu uma graça do menino Guido e dá 2\$000 para a publicação. — D. Lydia Fernandes manda dizer uma missa pelas almas de Luiz e Valentina. — D. M. dos Santos, uma missa de promessa a N. Sra. do Sagrado Coração; e outra a Nossa Senhora Aparecida, de promessa, D. Bernardina dos Santos. — D. Maria Angelica dos Santos, uma missa pelas almas dos parentes; e uma a Sto. Antonio, Sta. Therezinha e São Raphael.

Rio Grande — D. Gabriella Marti recebeu um favor singular do V. Antonio M. Claret e Coração de Maria. — D. Aurora M. Frigerio manda dizer uma missa pelas almas dos defuntos da familia. — D. Guiomar Wernneck, em cumprimento de promessa e porque attendida do Coração de Maria em favor de sua filha Lourdes, assigna a "Ave Maria". — D. Lydia Costa Linck agradece ao V. Antonio Maria Claret a felicidade no parto e dá uma esmola para a beatificação do mesmo e o restante para a publicação. — D. Cecilia Dominguez agradece os muitos favores recebidos do C. de Maria em favor proprio e em particular para seus filhos José e Cyro, e entrega 20\$000 pelas necessidades e obras da "Ave Maria".

Capão do Leão—D. Maria Bertoi Aquini recebeu e agradece um favor a N. Sra. pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Orfelia Bertoi Aquini recebeu varios favores pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Joanna Pucci manda dizer uma missa a Sta. Therezinha e outra pelas almas mais abandonadas.

São Gabriel — A familia Cardenio fica gratissima ao menino Guido por graça especial e extraordinaria alcançada na pessoa de seu filho e neto Miguel Cardenio.

Uruguayana — D. Josefina Monjardim agradece a Santa Rita, Sta. Therezinha e Nossa Senhora e em particular ao V. Roque Gonzalez, as melhoras na saude de seu querido esposo, e dá 5\$000 para a publicação. — D. Lydia agradece seu especial valimento, e final de seus estudos ao Veneravel Antonio Claret. — D. Carola de V., a felicidade n'uma operação melindrosa, pela applicação da reliquia do V. Antonio Claret, adquirida por D. Adalgisa Pessano. — D. Luiza Faciani, desejando ser collocada e sem protecção humana, confiou-se do bemfeitor das almas afflictas P. Antonio Maria Claret, cuja estampa recebeu das Srtas. Pessanos, e um bello dia, recebeu inesperadamente a nomeação. — O sr. Pedro Benitez e sua distincta consorte, escrevem-nos estas linhas: "Nosso caro filhinho, ao depois de longos dias de enfermidade diagnosticada de quasi meningite, alem de febre alta, supuração ocular, etc., a ponto do medico não garantir a cura... Em tão extrema situação sem valimento no humano, recorremos, seguindo o conselho feliz de pessoa amiga, ao servo de Deus Arcebispo Antonio Maria Claret, applicando ao doentinho uma reliquia do mesmo. Immediatamente a febre diminuiu, e aos poucos dias estava curado". Tomem exemplo destes paes dedicados, os que em parecidos transe labutam, valendo-se da intercessão do portentoso Veneravel, admirado e venerado por Uruguayana em peso. — D. Sofia Palmares, diversos favores recebidos do V. Antonio Maria Claret e de Nossa Senhora. — O Sr. Lelio de O. V.: Como gratidão publico estas linhas por favores recebidos do V. Antonio Claret em pessoa de estimação. — D. V. da Gloria Regis, um favor do Servo de Deus Padre Francisco Crusats.

Alegrete — D. Candida da Silveira agradece ao Veneravel Antonio Maria Claret a cura de grave doença. — D. Antonia Visitainer manda dizer uma missa á Sagrada Familia, de promessa. O Sr. D. L. G. pede a publicação de singular favor recebido do Veneravel Antonio Maria Claret. — D. Elisabeth G. de F. não sabe como agradecer ao milagroso servo de Deus Veneravel Antonio Maria Claret os muitos favores recebidos.

Dom Pedrito — D. Luiza de M. manda dizer uma missa pelas almas do purgatorio, outra em louvor de Nossa Senhora da Paz, e a terceira a Santo Expedito, por terem seus filhos voltado saos e salvos da guerra; mais uma missa para uma paz duradoura e fraternal união entre os brasileiros, de Norte ao Sul, e á intenção de Ebrim Monteiro. — D. Maria da Gloria Leão agradece aos Sagrados Corações de Jesus e Maria duas graças recebidas na pessoa do filho Noel, além de outras recebidas de S. José, S. Roque e Sta. Rita, esperando alcançar outras de summa importancia. — A srta. Lourdes León agradece varias graças a Santo Expedito, ás santas almas do purgatorio, assim como do Rosario das Santas Chagas.

Rosario—D. Theresinha Pignataro Severo, manda dizer duas missas aos Sgdos. Corações de Jesus e Maria, agradecendo favores. — D. Mathilde Amaral Santos manda dizer uma missa a N. Sra. Aparecida e outra pela beatificação do Veneravel Arcebispo Antonio Claret, agradecendo favores. — D. Bellinha Las Casas manda dizer uma missa pela alma de Ludovino. — D. U. P. pede ao C. de Maria duas graças e agradece varias.

Itaquy — D. Rosalina Fernandes Lima agradecida ao C. de Maria e ao V. Antonio Maria Claret, faz esta publicação. — D. N. Sh. M. manda dizer uma missa a Sta. Therezinha, agradecendo favores, e outra missa por alma de João Schenini. — D. Aracy Monteiro manda dizer uma missa em acção de graças a São José pelo restabelecimento do Sr. Tancredo. — D. Duartina Gudola agradece a cura de uma amiga junto com outros favores recebidos. — D. Edilia Macedo Dias manda dizer uma missa em acção de graças á N. Senhora.

**Donativos para a beatificação
do V. P. Antonio Maria Claret**

S. DOMINGOS (Goyaz)

Sr. Luiz Pereira Cyrineu	5\$000
D. Luiza dos Reis Cyrineu	5\$000
Sr. Pedro Celestino Chaves	5\$000
Sr. Diogenes A. Pinheiro e familia	7\$000
D. Silvina Pinheiro e Silva	5\$000
Confraria do Rosario	20\$000
Um devoto do V. P. Claret	2\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

Os exercitos da religião e da caridade

Rogar para que Deus reine nas Associações piedosas



enxame zunidor das laboriosas abelhas, o povo miudo das incançaveis formigas, os cardumes silenciosos dos habitantes das aguas, symbolos expressivos das grandes multidões elaborando solidarios e unidos os meios da commum subsistencia, são as imagens que accodem á mente, quando se pensa na necessidade da estreita união entre os homens para obter com facilidade e segurança, ou pelo menos com maior probabilidade de exito os fins de sua acção, ou seja para o bem estar e felicidade temporal, ou mesmo para conseguir os bens e graças da ordem sobrenatural.

Se por acaso as vistas limitadas do egoismo, se as timidas considerações do humano respeito, se os receios inconfessados da vaidade abatida ou da observação alheia aos proprios defeitos arredarem algum christão fervoroso de engajar-se nas pias associações, considere que Jesus não admitiu nenhum crente no seu fiel rebanho, nem tampouco reconhecerá ninguém entre os seus amados discipulos, se de boa vontade não adherir com o serio compromisso de união cordial e de formal obediencia á grande associação christã por Elle mesmo

fundada que é a santa Igreja. Somente formando parte do seu mimoso rebanho, e sob o seu unico Pastor poderão os homens obter a desejada salvação.

As piedosas associações outra coisa não são nem podem ser senão agrupações escolhidas da mesma Igreja afim de melhor conseguir os altissimos fins preestabelecidos pelo divino Fundador.

Como o soldado querendo defender eficazmente a sua patria, encontra na grande e poderosa associação do exercito a coragem que lhe dá o exemplo, a direcção acertada que lhe presta o commando, os recursos necessarios para a vida e para a luta, e até o carinho, o conforto, a doce e nunca esquecida camaradagem, o allivio entre as fadigas e o consolo entre as saudades, como tambem a generosa assistencia nas feridas e no leito de morte, assim o christão associado nas pias irmandades, quando forem ellas observantes dos seus estatutos, achará coragem e animação para as obras de piedade, abnegação para a penitencia, conselho e direcção para os actos externos do culto que symbolizam as suas devoções, sábia orientação para os serviços de caridade, acertado uso de seus recursos tanto

para o esplendor das solennidades como para coadjuvar as obras diocesanas e ao piedoso allivio dos pobres e desamparados.

Sempre serão essas associações bem dirigidas, com os seus socios observantes e solidarios a alavanca da religião, o motor irresistivel para as melhores empresas na conservação e no fomento da piedade, e até um auxilio poderoso para a defeza e a propagação do Christianismo entre os povos ainda arredados nas trévas do paganismo.

Ut omnes unum sint! que todos seus membros sejam como uma só coisa, porém na união da caridade e da submissão aos chefes da Egreja, prestes a obedecer á autoridade religiosa como os soldados de um

aguerrido exercito, são e devem ser os votos de todo christão que se associe ás mesmas. Tenham todos em vista a união e caridade dos primitivos christãos dos quaes diz S. Lucas que era como um só coração e uma só alma, attendendo e obedecendo pontualmente á voz dos Apostolos. E esse laço de feliz união será fortissimo, se se associarem na verdadeira devoção ao Coração de Maria que era como o coração e alma da primitiva Igreja.

A elle especialmente hão de recorrer os seus archiconfrades, pedindo-lhe o fervor da piedade, a união dos corações e o grande dom da perseverança.

P. Luis Salamero, C. M. F.

A tomada de habito do antigo politico suiso, Perrier

“VENHO ATÉ VÓS, PADRE, BUSCAR A PAZ QUE NÃO VI NO MUNDO”

O post-guerra tornou frequentes casos destes; parece que a luz sinistra levantada pelas chamas da terrivel hecatombe onde se sumiu tanto preconceito dum mundo velho, allumiou as almas de clarões novos de verdade, de sobrenatural, de claridade do alto.

Ernesto Perrier era ainda ha poucas semanas um dos homens publicos mais respeitados e eminentes da Suissa: acabava uma eleição, renhidamente disputada pelas esquerdas, de o guindar á Presidencia do Conselho de Estado do Cantão de Friburgo, situação de alto relevo politico que corresponde á vice-presidencia do Conselho Federal.

Perrier, de repente, desaparece da scena politica. Um toque de graça fulminara-o. Hoje é um beneditino humilde da celebre Abbadia de Pierre-qui-vive.

A cerimonia da tomada do seu habito de noviço effectuou-se ha apenas dias. A velha abbadia, mergulhada na tranquillidade da sua esplendida mata de abetos seculares, foi nesse dia a méta de centenas de automoveis vindos de toda a parte da pequena Republica. Amigos, admiradores, antigos collegas de Perrier, gente de todas as classes sociaes, acorreram á Tebaida humilde onde homens recolhidos rezam e trabalham pelo advento do reino de Deus á patria estremecida.

Esses amigos e admiradores de Perrier foi-os recebendo captivamente o Dom Abbade.

Numa pasta volumosa que sobraçava a correspondencia recebida pelo novo monge, que este

ainda não quizera lér, mas que os seus superiores já tinham conhecido.

“Todas estas cartas, disse-lhe o Dom Abbade, são de felicitações — vindas até de irmãos separados da nossa fé — pela sua vocação com votos de que a sua immolação acarretará preciosissimas graças e benções sobre a Suissa”.

E o Dom Abbade ia louvando a humildade do seu noviço tão querido, a alegria como trabalhava, a sua cella minuscua que não é aquecida, a comida frugal com que o irmão Perrier se vem alimentando.

E quando Ernesto Perrier foi chamado para saudar os presentes, fez-se na quadra modesta um silencio profundo, emoção indizivel, de respeito e carinho ao mesmo tempo.

Uma hora depois, na sala capitular, onde os monges circundavam o Dom Abbade, os postulantes, chamados pelos seus nomes do seculo, fizeram roda na frente do throno.

Entre elles, Ernesto Perrier, de casaca, o peito constellado de veneras, com a insignia das suas antigas e altas funções civis.

O Dom Abbade perguntou então a cada um de per si:

— Que quereis?

Depois de outros, ouviu-se a voz tribunicia de Perrier, o ardor magnifico das grandes horas de gloria nacional:

— A misericórdia de Deus e a vossa, Padre.

O Dom Abbade approximou do

seu peito os novos postulantes, trez apenas, e falou-lhes:

— Aqui viestes a buscar a paz, não a paz que o mundo offerece, mas a paz que supera toda a intelligencia do seculo: a paz de Deus.

Em seguida, a cerimonia impressionantissima do lava-pés.

O Dom Abbade desce do seu throno, cinge uma alva e começa a lavar os pés dos postulantes, limpando-os depois, osculando-os afinal.

Atraz delle, todos os monges repetem a scena tocantissima, enquanto o côro repete a antiphona: “Deu-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros como eu vos ame”.

Vem agora a imposição do habito.

Perrier é o primeiro. O Abbade vai-lhe despregando as suas veneras e beijando-as, uma por uma, antes de Perrier, que chora e sorri ao mesmo tempo.

O habito cobre-lhe já a figura esbelta.

Perrier acaba de morrer para o mundo. Chama-se agora Frei Nicolau.

O Dom Abbade:

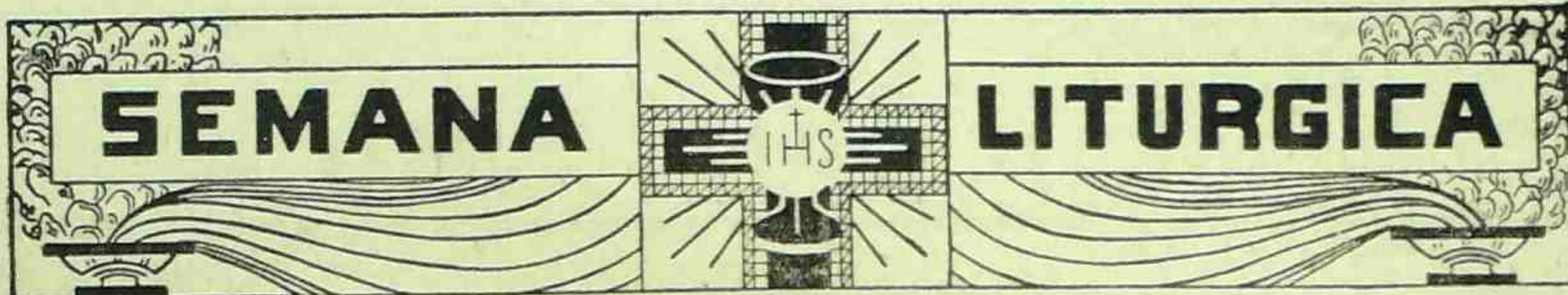
— Vós, Ernesto Perrier, chamal-vos d’ora em diante Frei Nicolau, em memoria do Professor de Friburgo que, como sabeis, se consagrou a Deus na solidão, o Beato Nicolau de Flue, a cuja canonização eu sei como vos dedicastes nobremente.

Pedistes-me a paz. Eu vol-a dou no Senhor”.

Anoitecia no termo do canto, e parecia que era mais calma aquella doce paz do ambiente.

Pouco depois, os que puderam ter coragem de levar até ao fim o espectáculo formidavel, ouviam o côro dos monges, na capella mal allumiada, a cantar a psalmodia dulcissima:

“Nas tuas mãos, Senhor, encommendo o meu espirito”.



DOMINGA
DA QUINQUAGESIMA

EVANGELHO

(S. Lucas, c. XVIII, v. 31-43)

Naquelle tempo: Tomou Jesus consigo os doze, e lhes disse: Eis que subimos a Jerusalem, e cumprir-se-ha tudo o que os Prophetas escreveram acerca do Filho do homem Porque ás gentes ha de ser entregue, e será escarnecido, açoutado, e cuspido: e havendo-o açoutado, matar-o-hão, e ao terceiro dia resuscitará. E elles nada d'isto entenderam, e esta palavra lhes era encoberta: e não entendiam o que se lhes dizia. E aconteceu, que chegado elle perto de Jericó, estava um cego assentado junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquillo. E disseram-lhe: que passava Jesus Nazareno. E clamou, dizendo: Jesus, filho de David, tem piedade de mim. E os que iam passando o reprehendiam, para que calasse. Porém elle muito mais clamava: Filho de David, tem piedade de mim. E Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E chegando elle, perguntou-lhe, dizendo: Que queres que te faça? E elle disse: Senhor, que veja. E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. E logo viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E vendo todo o povo isto, deu luvores a Deus.

*

ASSISTIA nosso Deus e nosso Pae, naquella viagem, que ia ser a ultima a Jerusalem, a uma disputa interessantissima: procedia da secreta inveja que dominava no coração dos discipulos a respeito de Pedro: queriam desbancal-o, mas nin-

guem tinha coragem de abordar aquella situação delicadissima creada com a conducta mysteriosa de Jesus. Não era preciso ser muito experto para lêr em todos os actos publicos de Jesus a preferencia e lugar de destaque em que collocava a Pedro. Os filhos do Zebedeu julgavam-se com direito para occupar o lugar de Pedro: e quem não alimentava esse mesmo desejo! Falam com sua mãe para que ella peça isso a Jesus, pois em elles não fica bem. Sabemos o dialogo cheio de interesse dramático e de profundos mysterios.

No reino dos céus os lugares são dados não ao favor mas ao merecimento. Alcançam-se esses lugares usando bem das graças que Deus dá precisamente para que o homem com ellas mereça a gloria. Os outros discipulos quando tiveram conhecimento do succedido deram o estrillo pois que os filhos do Zebedeu não são melhores do que quaesquer um delles. Que prudente paciencia precisa Jesus usar com aquelles discipulos tão imperfeitos ainda, não obstante os trez annos de apostolado.

Seguiam a viagem Jesus fallando e os discipulos a escutar aquellas lições sublimes de conceitos. Os chefes dos povos dominam seus vassallos e fazem-lhes sentir que têm poder sobre elles: entre vós porém não ha de ser assim. Quem quizer ser o maior faça-se o menor, e quem pretender o primeiro lugar, se faça servo de todos. Emquanto assim iam fallando já nos arredores de Jericó, taes clamores levantava a multidão, que um cego por nome Bartimeu, assentado á beira da estrada com outro companheiro tão cego como elle, perguntou donde procedia aquelle ruido e a origem das constantes ovações. Era Jesus de Nazareth que passava, e isto explicava tudo.

Emtanto ouviram esta palavra, desataram a sua garganta e puzeram-se a gritar a todo pulmão: Jesus, Filho de David, tem de piedade de nós! E quanto mais Jesus delles se abeirava, mais elles gritavam, merecendo que os vanguardeiros enfadados com aquelles berros, os mandassem calar. Nada porém conseguiram: com voz ainda mais lastimosa continuavam a dirigir os seus pedidos com identico

fim: Jesus, Filho de David, amercea-te de nós. Alguns do sequito correram para Bartimeu. Jesus parára e com elle a grande massa de povo que o seguia: suas entranhas se commoviam com aquelles gritos lancinantes, mandou que lhe trouxessem os dois cegos. O Mestre te chama, lhes dizem aquelles que ainda ha pouco os reprehendiam. Bartimeu atira com a capa para longe, corre apoiado, guiado por mão amiga, seguido do seu companheiro. A multidão cala, emmudece, como pouco havia as ondas do mar ao imperio da voz potente do Mestre divino; presente que vae presenciar um estupendo milagre.

Quando chegaram ao pé de Jesus pergunta-lhes: Que quereis que faça comvosco? Senhor, diz de chofre Bartimeu, fazei que eu veja: fazei que se abram nossos olhos, disseram ambos. O Coração do Salvador se commove: estende a sua mão bondosa: tocou-lhes Jesus nos olhos dizendo ao mesmo tempo: A vossa fé vos salvou: levantae-vos e vede. No mesmo instante aquelles olhos se abriram, aquelles corações sentiram-se invadidos de intensissima alegria: uma alegria estupefaciente se apossa daquelles dois homens: olham e só sabem vêr o grande bemfeitor que os sarára: cahem de joelhos, porque o "Filho de David" é tambem Filho de Deus e Deus com o Pae: portanto merece a suprema homenagem da adoração mais perfeita que pôde brotar do coração duma criatura.

Mas Jesus lhes disséra: levantae-vos! e elles obedecem e juntam as suas vozes ao do povo. Começou logo todo o povo em magnifico cortejo a acclamar clangorante o Propheta e saudal-o como Filho de David, como o ouviram fazer aos dois cegos, e a bemdizer a Jeovah por ter finalmente se amerceado de seu povo e ter-lhe enviado o Messias ha tantos seculos delirantemente esperado. Naquelle instante a cidade de Jericó, a cidade das accesas rosas e das esguias palmas, outr'ora tão terrivelmente castigada, regorgitava de peregrinos que vieram das duas margens do rio sagrado do Jordão, para assistir a grande solennidade da Paschoa que estava tão proxima.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



VIDA LITURGICA



vida liturgica bem comprehendida é um encanto, um incentivo poderoso á verdadeira e solida piedade. O ideal seria que todos os fiéis, á imitação dos primeiros christãos, acompanhassem as funcções liturgicas, comprehendendo e sentindo toda a belleza dos mysterios que se celebram nos templos sagrados. Infelizmente é um enigma indecifrável para o povo, a vida liturgica. E é triste, é lamentavel esta falta de cultura da alma de toda piedade solida que é a liturgia.

Si os fiéis comprehendessem! Ai! infelizmente nesta materia a ignorancia de nosso povo é incrível. Mal sabe elle que existe no anno liturgico a Quaresma, a Semana Santa e o Natal.

O resto... Si houvesse quem lhes explicasse as diversas partes do anno liturgico e seus symbolismos e licções profundas de piedade e amor, oh! como este povo bom e de fé saberia apreciar as bellezas da vida liturgica!

O ideal seria si nas parochias os fiéis pudessem acompanhar todo o Santo Sacrificio da Missa recitando as mesmas orações que o sacerdote.

Ha tantos que se queixam porque não comprehendem o que reza o padre no altar em latim, não percebem o sentido d'aquellas palavras e cerimonia mysteriosas, enigmaticas para elles.

Pois, meus caros, é o do espirito da Igreja que os fiéis saibam, entendam e acompanhem as orações liturgicas com o sacerdote.

Em muitas parochias bem organizadas na Europa, os fiéis tem o seu Missalzinho em lingua vernacula e acompanham a Santa Missa recitando e meditando as mesmas orações que diz o sacerdote no altar.

Em Portugal, ha bem pouco, já se editou o Missal Romano em portuguez, e se vai já propagando o piedoso costume dos fiéis acompanharem a Santa Missa pelo seu Missal na lingua materna.

Encontra-se talvez em algu-

mas das nossas livrarias catholicas o Missal traduzido. E' o livro ideal para a Santa Missa e por elle póde a alma piedosa fazer bellas meditações liturgicas.

Guido de Fontgalland, essa criança admiravel, no dizer autorizado de celebre benedictino, teve desde pequeno o instincto e o senso liturgico.

Não gostava de se distrahir durante a missa com canticos, ou outras orações que não fossem as do Altar.

Tinha o seu pequenino missal e de vespera o marcava cuidadosamente. Gostava de acompanhar a missa repetindo as palavras do sacerdote durante o Santo Sacrificio no Missal Quotidien de Dom Lefebre.

Um dia elle protestava contra os canticos durante a Missa. Queria que se acompanhasse a missa no missal attentamente.

"A unica occupação durante a missa, disse elle, é seguil-a. — Que nos façam acompanhar em voz alta, todos juntos, as mesmas orações que o padre diz no altar: Mas... fazer cantar, oh! não, não..."

Não se distrahia esta criança durante a missa e sentia não saber latim para acompanhar com o sacerdote na mesma lingua liturgica todo o santo sacrificio. Lia a epistola, o Evangelho, as orações em francez e desejava sempre uma explicação da liturgia do tempo.

Que bello modelo para a restauração da vida liturgica, tão necessaria entre nós!

E' difficil e, creio, um tanto dispendioso para muitos o Missal em portuguez, mas ha um livro que já satisfaz, em parte, esta necessidade da instrucção liturgica do povo, é o mais celebre de todos os Manuaes de piedade — o Goffiné. Ahí o christão segue as principaes festas do anno liturgico que sempre vem acompanhadas com as explicações do Evangelho, das Epistolas e dos symbolismos das ceremonias e solennidades.

Nota-se em geral que as pessoas devotas assiduas leitoras do Goffiné têm uma cultura mais solida em religião e uma piedade mais esclarecida.

E' o rei dos Devocionarios. E' um missionario das familias!

Seria utilissimo que em todos os lares piedosos e verdadeiramente christãos fossem lidos aos sabbados á noite o Evangelho e a Epistola do domingo seguinte com as explicações do Goffiné. Que bem não faria e quanta ignorancia religiosa se não haveria de combater deste modo!

O Catecismo e os Evangelhos são hoje os livros mais necessarios ao povo, não ha duvida, e o Goffiné tem a habilidade, a arte de unir o Evangelho ao Catecismo de modo a ministrar aos fiéis a mais pura e solida instrucção religiosa.

Ha muita ignorancia doutrina-ria, não só entre o povo humilde como entre os que se dizem sabios e intellectuaes.

Não é raro que ahí se encontrem na imprensa diaria os maiores absurdos doutrina-rios e as manifestações da mais crassa ignorancia de alguns intellectuaes em materia de fé.

Quanto á Liturgia... santo Deus! Lê-se e ouve-se cada disparate!

Jornaes e jornalistas ás vezes descrevem cerimonia tocantes e bellas da Missa ás cinco horas da tarde...

E, a proposito, terminemos com uma anecdota real.

O Zé Faustino viéra á cidade vizinha á sua villa onde se festejava o Divino Espirito Santo.

Foguetorio, repique de sinos, musica, etc., etc.

Veio a Missa solenne, com trez padres, orchestra e côro de primeira.

A Missa durou hora e meia.

De volta á sua santa terrinha, encontrou-se na estrada com o seu compadre Zepherino dos Anjos.

— Oh! compadre Zé Faustino, gostou da nossa festa? Bonita, não?

— Muito bonita, sim sinhô! Mas nunca vi terra de padre tão preguiçoso como aqui...

— Preguiçoso?! Que é isto, meu compadre!!! Os padres aqui trabalham muito...

— Pois não parece... Na minha terra, tem um padre só e diz uma missa bonita com can-

PAGINA MARIANA

Petalas esparsas

MARIA NO ANTIGO TESTAMENTO

Evidentemente, as mais celebres mulheres do Velho Testamento, taes como Bethsabé, Esther, Judith, foram outros tantos typos ou figuras daquella que o Genesis annuncia no começo dos seculos, como a triumphadora de Satão, **esmagando a cabeça da serpente infernal**; daquella que os Patriarchas esperam como a aurora da salvação e o propheta Isaias annuncia ao mundo com estas palavras: "A Virgem conceberá, e dará á luz o filho que será chamado Emmanuel, ou seja, Deus conosco".

A liturgia applica á Santissima Virgem as palavras que lemos no livro de Judith:

"Vós sois a gloria de Jerusalem! Sois a alegria de Israel! Sois a honra do nosso povo!"

E as do Cantico dos Canticos:

"Sois toda formosa e não ha em Vós a menor mancha".

Nada ha mais significativo do que os numerosos symbolos, sob os quaes o Espirito de Deus prefigura a Virgem promettida. Ella é, segundo a interpretação dos padres, o rebento precioso de Jessé, donde nasce uma flor divina, o Salvador dos homens; é a terra santa, sobre a quai desce e orvalho do céu para fazer germinar o fructo da vida; é a sarça ardente, na qual Deus se revela no meio das chammass; é o vello de Gedeão que se cobre de rocio mysterioso em meio da aridez que o circumda; é a arca santa que encerra a promessa da alliança de Deus com os filhos de Adão; é o vaso de ouro, no qual se conserva, entre os filhos de Jacob, o manná do céu; é a nuvem que, sobre a terra resequida, se desfaz em chuva fecunda; é o altar dos perfumes sagrados que attrahe as bençams do alto; é a porta oriental do templo, cujas magnificencias são descriptas pelo propheta Ezechiel; é, finalmente, a celeste **esposa assentada á direita de Deus, resplandecente de ouro e de luz**, a mãe do Santo dos santos e do Rei dos reis, decantada nos psalmos, celebrada pelos prophetas, saudada pelos anjos e seraphins.

A FONTE SELLADA

Maria é a fonte sellada e o jardim fechado. Ella é a fonte de aguas crystallinas, sellada com o sello da Augustissima Trindade; dessa fonte, bordeada de alvissimas açucenas, nasceu Christo Jesus á maneira de rio caudaloso de aguas vivas que fazem da Igreja o verdadeiro paraíso de Deus.

O' Maria Virgem e Mãe Immaculada! A Vós recorreremos como veados sequiosos, afim de não termos mais sede das cousas terrenas e sermos saciados das aguas que jorram até a vida eterna.

CORAÇÃO VIRGEM

No teu almo Coração,
jardim da pura Deidade,
cresceu a flôr da Beldade
regada com a illusão.

Foi o seu fructo a pureza,
as folhas foram ternura,
o caliz foi a doçura
de Mãe — suprema grandeza. —

Deus contemplou-a extasiado;
roubou-lhe os castos amores,
por isso as almas e flores
sempre o tiveram gravado.

E brilha sempre nos raios
d'esses teus suaves olhares,
como nas aguas dos mares
brilham da luz os desmaios!...

E' o Coração de Maria o Sol em quem Deus depositou todos os resplendores da sabedoria para illustrar nossos entendimentos, e todos os ardores da caridade para inflammar nossos corações. "Sol illuminans intellectum per veram cognitionem, et inflammans affectum per veram dilectionem". (Ricardo de S. Lourenço).

Mariophilo

toria no côro, em meia hora...
Aqui, são trez padre p'ra uma
missa só, sentam bastante p'ra
descançar no meio da missa e os
trez juntos levam quasi duas

horas p'ra dá conta de uma mis-
sa... Arre! Meu compadre...
isto não é preguiça?! Meu viga-
rio sózinho dá conta de uma
missa em meia hora...

Quantos ha que nem sabem
distinguir uma missa salenne de
uma missa rezada!

P. Ascanio Brandão



PAGINA AMENA



DO SONHO Á REALIDADE



ERA a Joanninha uma pequenita graciosa e meiga, cheia de alegria e bondade, correndo atrás das borboletas, saltando e rindo, com aquella despreocupação que só sentem as almas como a della — innocentes e puras, sem inquietações e vãos desejos. Vivia numa casinha pobre mas alegre e poetica, sombreada pelas hastes compridas e agudas das plantas trepadeiras e coroada de lindas roseiras de tocar. Não conhecera Joanninha pai nem mãe e havia annos que vivia com a avó, curvada já pelo peso dos annos e dos desgostos, desfiando no seu rosario de contas Padre-Nossos entrecortados de suspiros e lagrimas de saudade pelos seus, que partiram, deixando-a só no mundo com a neta, a encantadora Joanninha.

Via a velhinha com terror passarem os annos, pensando que pela sua morte deixava na solidão e miseria a neta querida, de quem era o unico amparo. Joanninha é que nem pensava nisso. Depois de ajudar a avó nos trabalhos caseiros, corria pelos campos fóra, soltando gritos de alegria e entusiasmo, saltando os regatos, cantando canções que os passarinhos acompanhavam, num admiravel gorgeio de ternura e sympathia por aquella alma tão pura e tão espirital. Porém, numa tarde, ao regressar á casa, Joanninha encontrou, inanimada e fria, estendida no solo, a avó que amava, aquella em cujo seio ella descansava a cabecita loira, quando a tempestade rugia lá fóra e o vento sibilava.

Joanninha sahiu em procura de alguém que a ajudasse a sepultar a avó, e foi assim que, gemendo e chorando, cahiu, prostrada de dôr e fadiga, sobre uma das pedras do caminho e adormeceu.

Adormeceu e sonhou. Sonhou que um vulto airoso e subtil se approximava della e, pegando-lhe na mão, a conduzia através um caminho tortuoso e escarpado. Apesar de já ter os pés ensanguentados e os joelhos feridos, Joanninha só via e pensava na figura esbelta e vaporosa

que a acompanhava. Subitamente, parou e perguntou-lhe:

— Quem és tu, tão diaphana e linda?

— Eu sou a Fé... volveu esta, continuando a caminhar sempre, seguida por Joanninha, até que chegando a uma choupana a beijou e desapareceu.

A porta da choupana abriu-se e uma linda figura de mulher appareceu, dizendo com doçura:

— Entra, filha.

As suas feições eram tão puras e doces que pareciam burladas pelas mãos dos anjos e o seu olhar era suave e brilhante. Amorosamente conduziu Joanninha para casa. Esta, olhando-a sempre, perguntou-lhe:

— Quem és tu, tão vaporosa e bôa, tão linda e séria?

— Eu, minha filha, sou a Caridade. Consolo a viuva que geme, o orphão que chora; dou pão aos famintos e cubro os nus com o meu manto de Protecção e Amor.

Mas a porta abriu-se e outra visão, luminosa e linda, entrou, enchendo de brilho e côr toda a choupana. Joanninha olhou extasiada aquella visão diaphana e subtil, duma côr verde tão brilhante e viva que offuscava as feições ternas e suaves da Caridade. Como era linda!... E Joanninha, de joelhos, gritou supplicante:

— Quem és? Como te chamas? Leva-me, tu que encarnas a belleza e a côr.

A fada sorriu e disse:

— Eu sou a Esperança... Vem...

Joanninha abriu os olhos. O sol declinava ao longe, desmaiando exangue. Perto, ouvia-se o som de charmelas e guisos, de muitas vozes que se approximavam. O principe Adalberto regressava da caçada e, sentindo sede, approximou-se do sitio onde Joanninha estava, em procura duma fonte que lh'a mitigasse. Viu-a e achou-a tão linda, apesar dos vestidos rotos que a cobriam, que a levou para o palacio onde a rainha a recebeu com affectuoso carinho, mandando-a educar com esmero. Joanninha era intelligente e terna.

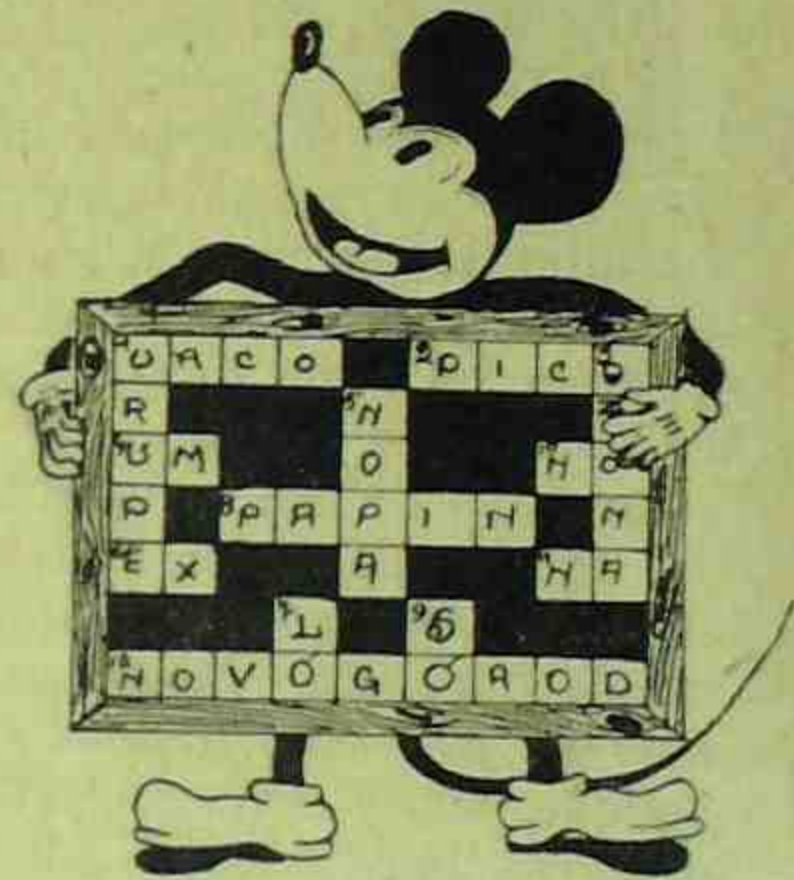
O principe, sentindo-se cada

vez mais attrahido pela sua belleza e graça, pediu á rainha que lhe concedesse licença para casar com ella. A rainha accedeu, e ainda hoje Joanninha vive tão feliz como outr'ora, rainha no coração do esposo e do povo que a adora.

Lembrando-se do lindo sonho que teve, nessa tarde que deu inicio á sua felicidade, ella vai visitar os enfermos, consolar os tristes com a doce meiguice e graça das trez fadas: — Fé, Esperança e Caridade.

Custodio de Carvalho e Mello

Palavras Cruzadas



SOLUÇÃO

do Concurso do N.º 1
de 7 de Janeiro de 1933

EM REPRESENTAÇÃO

O representado:

— Sou forçado a lhe dizer, caro amigo, que nesse assumpto o senhor cahiu como um verdadeiro asno!

O representante:

— Mas não deve esquecer, caro amigo, que quando o fui, fil-o como seu representante!

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



1. LEMEIRA: Isaura Maria Baptista Quiterio. — 2. RIBEIRÃO BONITO: D. Djanira Delduque Panzuto. — 3. S. MANOEL DO PARAIZO: Valentim Plese Bolognesi. — 4. COTIA: José Pires de Oliveira, Maria Conceição Oliveira e Benedito P. de Almeida Oliveira. — 5. AGUDOS: Menino Murillo Delphino O. Rocha. — 6. S. PAULO: Menina Adelina Silveira, favorecida quando esteve sofrendo da vista. — FRANCA: Meninos Alipio, José, Antonio, Paulo e Alvaro, filhos de D. Maria Rosa Taveira e Americo Taveira. — 8. CRAVINHOS: Lucia Simões de Lima. 9. S. PAULO: Menino Celso Monteiro. — 10. CERQUEIRA CEZAR: Antonio E. Camargo.

A' luz do luar

DIALOGANDO

Dez e meia horas da noite. Na porta dum magestoso predio esperam dois automoveis em oppostas direccões. Ouvem-se umas vozes nos degraus da magnifica escadaria de marmore, emtanto que descem carregando as malas alguns dos empregados. Nas portas do primeiro e segundo andar ouve-se rumor de beijos e sãudações de despedida.

Luisa — Que coincidência! já hoje nos encontramos trez vezes juntas! A senhora vae sahir?

Mathilde — Sim, senhora; vou no rapido das onze com destino a Madrid.

Luisa — A senhora perde assim o magnifico baile de gala desta noite.

Mathilde — E' por isso que a senhora vae tão decotada e encantadora. A mim esperam-me umas Irmãs Religiosas dum Convento em Madrid.

Luisa — Ser-lhe-hei bem sincera, Mathilde; vendo-a sinto que não saiba gozar do mundo; a senhora que está a nadar em dinheiro e é tão formosa! Mais tarde terá muito tempo para entretegar-se á piedade, viver na igreja. Até o meu marido lhe compadecce. Nós não somos tão ruins assim? eu sou de communhão semanal. Quem nos fechará as portas do céu? Não dizem continuamente que Deus é tão bom? Desengane-se. Todas fazem o que nós fazemos e passamos muito bem... mas muito bem. A vida deve converter-se num Paraizo.

Mathilde — Assim será, mas não troco a minha sorte pela sua, a minha felicidade pela sua. Creio na formosura do amor; mas tambem Deus quer ser amado pelas creaturas. Creia-me, Luisa, que esse Paraizo de que me falla tem muitas fontes de lagrimas. Eu sempre imaginei que em toda ordem de coisas, o que é muito bom é muito raro.

Luisa — Vamos, vamos! si estaremos enganadas a malor parte das pessoas... e só a senhora é que está no certo! Eu lhe garanto que sou bem feliz desde que deixei certos escrúpulos dos tempos de Collegio; são tão alegres e encantadoras estas relações da sociedade! Trazem-me encantada.

Mathilde — Pois que Deus lhe acompanhe sempre e lhe auxilie em todas as coisas. Eu desde que conheci e ameí a Jesus Christo, desejei sempre como as alumnas dos Collegios, ou melhor como as Virgens-Martyres. Eu quereria

ter muito mais do que possui para deixal-o tudo por amor d'Elle. As diversões, Luisa, serão um Paraizo terrestre; tomára que Deus rasgue algum dia o véu desse outro Paraizo espiritual.

Luisa — Então, Mathilde, está querendo abandonar o mundo tão jovem, tão rica, tão formosa? terá ainda esse mau gosto?

Mathilde — Sim vou-me embora para sempre: quando amanhã a senhora estiver descansando do baile, eu estarei a bater na porta do convento das Madres Missionarias, para ser religiosa entre os pagãos e ainda entre os leprosos. Serei muito feliz; serei toda de Jesus.

Luisa — Que horror, Mathilde!

Mathilde — Que felicidade, Luisa!

A lua brilhava com todo seu esplendor e gloria; uns oito minutos depois, aquelles dois autos paravam-se, um na porta da estação e outro na entrada do Theatro Municipal. Mal desceram para os seus respectivos destinos, aquellas duas creaturas imaginaram ouvir uns applausos de seres invisíveis.

Seriam os anjos, talvez? ou seria o espirito do mundo?

Não o sabemos... sabemos apenas que aos cinco annos desta singular entrevista e rara despedida, Luisa pedia o divorcio, ao passo que Mathilde com outras jovens Missionarias embarcava em Marselha com destino ás Missões da China, com a rica e grande illusão de poder baptisar, si Deus lhe concedesse muitos annos de vida, muitas centenas de creanças pagãs. Antes de embarcar deixou todos os seus quantiosos bens para a Obra das Missões.

E o mundo da vaidade e do prazer ainda continuará a chamar infelizes e pobres a estes formosos corações! Infeliz chamava Luisa á sua amiguinha Mathilde e mais tarde quando ella era a verdadeira desgraçada e infeliz, quiz reparar o seu erro e entregou grandes e vultosas esmolas para as Missões onde ainda trabalha sua feliz amiga Mathilde.

A Obra das Missões vae ganhando terreno e muitas sympathias. A Obra dos Missionarios Indigenas vae recebendo esmolas e tem despertado e animado a generosidade de alguns corações christãos.

Já temos dado nosso nome para essa Obra, nossas esmolas para formar um Missionario e para que por nós trabalhe na conversão dos infieis e pagãos?

Tino

TEMPLO VOTIVO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA EM ROMA

Sentimo-nos em verdade felizes ao poder circular aos numerosos leitores da "Ave Maria" a fausta nova de que o Templo Votivo Internacional ao Coração de Maria em Roma vae em franco e desassombrado progresso. No segundo semestre de 1932, que foi o primeiro das obras grandiosas do Templo, findaram os alicerces da abside e quasi a totalidade dos correspondentes a uma das grandes capellas lateraes: abriram-se dois dos quatro grandes poços sobre os quaes após se devem erguer as quatro magestosas columnas sobre as que se deve librar a esbelta cupola; construíram-se a conducção principal de esgotos que vai desaguar na grande rede geral; foram affirmados 615 gigantes estacamentos de cimento, que somados dariam uma estu-penda extensão de 8 kilometros de cimento armado. Para as festas do Natal ou Conceição do corrente anno de 1933, será inaugurada já a cripta monumental do Templo Votivo do Coração de Maria? Depende isto principalmente do zelo ardente dos fervorosos propagandistas a quem extendemos as mãos supplices e agradecidas para implorar em nome de nossa doce Mãe uma esmola a seus generosos corações. Os nossos generosos favorecedores em cujo peito tem cabimento todos os bellos ideaes da gloria de Maria Immaculada, muito nos hão de favorecer. Nas paginas de ouro da "Ave Maria" apparecerão constantemente os nomes, aureolados de carinho, desses abnegados bemfeitores, antes de passar para as paginas de luz do Santuario onde ficam archivados para sempre os nomes desses bemfeitores insignes.

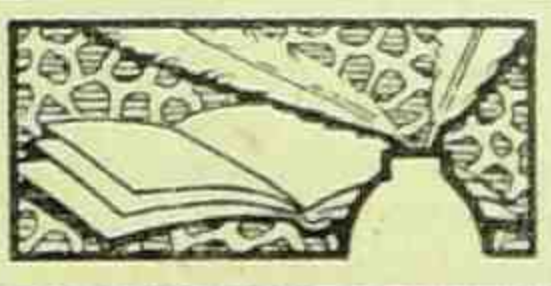
*

Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Dos Missionarios de Livramento (R. G. do Sul)	605\$000
Dos Missionarios do Gymnasio de Batataes	55\$000
Do Irmão Joaquim Abad, C. M. F.	1:480\$000
De São José do Tocantins (Goyaz)	10\$000
Do R. P. Benedicto Azcárate, C. M. F. (Goyaz)	30\$000

(Continúa)

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

MAIS UM ARCEBISPADO

Cada dia mais pujante se revela a soberana vitalidade da Igreja de Christo em o nosso caro Brasil.

Ainda agora acaba de ser elevada, pela Santa Sé, á cathogoria de Arcebispado a Diocese de Goyaz, tendo por Séde a antiga metropole, a propria cidade de Goyaz, e por 1.º Arcebispo o distincto, operoso e apreciado Antistite Dom Manoel Gomes de Oliveira.

“Ave Maria” sauda-o com abundancia de coração, desejando-lhe toda a sorte de prosperidades.

★

Chegou até nós, da Capital Federal, a infausta noticia do fallecimento, após longos padecimentos, do illustre brasileiro, dr. André Gustavo Paulo de Frontin, uma das figuras de maior destaque na politica do paiz, scientista de grande valor e catholico militante, de desassombro invulgar e fervoroso.

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1860, e desde muito creança começou a revelar um grande talento e pronunciado pendor para as mathematicas.

Seu pae, o sr. João Gustavo de Frontin, fel-o submitter-se aos exames preparatorios e com a idade de 14 annos apenas, o joven entrava para a antiga Escola Central, onde tirou, cinco annos depois, o diploma de engenheiro civil.

Durante o seu periodo academico, Paulo de Frontin fundou a “Revista” e a sociedade “União Polytechnica”, tendo sido eleito director de ambas, depois de diplomar-se em engenharia civil e geographica. Paulo de Frontin bacharelou-se em sciencias physicas e mathematicas e em 1880 recebia tambem o diploma de engenheiro de minas. — Sentimos não poder acompanhal-o, pari passu, na brilhante trajectoria da sua vida; feita de luz, dedicacão e amor, devido ao acanhado dos limites que nos constringem. Descance em paz o eximio brasileiro! Paz á sua bella alma! Tendo batalhado durante a vida flebil por um Brasil grande e soberano, agora, melhor do que nunca, advogará em face do Bem Supre-

mo, por esta Patria tão extremecida.

— O governador da Guyana Franceza, attendendo ás razões apresentadas pelo consul do Brasil em Cayenna, sr. Luiz G. Pacheco, e depois de ouvir a Camara de Commercio e a Camara de Agricultura, baixou uma resoluçãõ permittindo a importacão directa dos cafés de origem brasileira sem outras formalidades que as exigidas pelas Alfandegas do paiz, inclusive os direitos aduaneiros.

Fica assim revogada a prohibicão que desde 1926 pesava sobre a entrada do nosso café naquella Guyana.

— Iniciou-se, o dia 15 dos fluentes, o transporte directo entre Bello Horizonte e Ponte Nova e vice-versa, cessando as baldeações que se vinham fazendo em Burnier.

Desse modo está ligada a Central do Brasil com a Leopoldina Railway em Ponte Nova com aproximacão de Bello Horizonte á Zona da Matta.

— A delegacão de agricultores paulistas, por estes dias na capital mineira, visitaram, em companhia das autoridades mineiras, a mina de ouro do Morro Velho.

A noite realisou-se o banquete offerecido aos visitantes pelo Instituto Mineiro do Café.

Na Associação Commercial houve a respectiva recepçãõ offerecida á embaixada paulista, tendo sido pronunciados varios discursos, nos quaes os oradores accentuaram a necessidade de augmentar o consumo do café dentro das nossas proprias fronteiras.

— Em viagem de inspecção passou, o dia 15 dos correntes, por Bello Horizonte um avião do exercito com destino a Pirapora.

Esse aparelho foi estudar as possibilidades da inauguracão da linha S. Paulo-Ceará com escalas pelas cidades do interior até á capital cearense.

— Formidavel nuvem de gafanhotos invadiu a cidade de Rosario, municipio limitrophe de Sant’Anna do Livramento.

Os insectos fizeram enormes estragos nos arvoredos e campos de cultura, prejudicando as co-

lheits das novas safras. — Infelizmente, invadiram, da mesma forma, a cidade fronteiriça do Livramento. Isso para que nos lembremos de Deus.

VATICANO

Soubemos da noticia do fallecimento do eminentissimo cardeal André Fruhwirth.

A morte do illustre purpurado causou immenso pezar nos meos religiosos e diplomaticos, onde, pelas suas qualidades de espirito e de coração, alladas a uma infatigavel actividade e piedade excelsa, havia o eminente purpurado grangeado grande e geral estima.

O cardeal Fruhwirth era uma figura notavel do Sacro Collegio, do qual era o decano.

As suas grandes qualidades e conhecimentos fizeram-no geral da Ordem dos Dominicanos, conservador das Sagradas Congregacões e por varias vezes, visitador apostolico. — O eximio cardeal, ora desaparecido do scenario do mundo, constituia uma das mais lidimas glorias da Ordem dominicana. Nossos pesames á esclarecida Religião de São Domingos. Descance em paz a excelsa alma do illustre principe da Igreja.

ITALIA

O corpo do escriptor portuguez Homem Christo Filho foi trasladado para o tumulo, do monumento que, por ordem do sr. Mussolini, o governador de Roma fez erigir em homenagem á memoria do escriptor e do seu paiz.

O monumento é formado por uma columna corinthia e, sob o capitel, uma placa com a seguinte inscripcão: “A Francisco Homem Christo, escriptor portuguez de origem e cidadão romano no espirito e na fé”.

Assistiram á cerimonia o governador de Roma, o embaixador e o ministro de Portugal junto ao Vaticano e ao Quirinal, o filho do escriptor, que é alumno da Academia de Aeronautica de Caserta, e muitas altas personalidades.

Sobre o tumulo foram collocadas duas corôas, uma em nome da cidade de Roma e outra pelo ministro de Portugal.

— A Camara dos Deputados approvou a convençãõ em lei do projecto de 2 de Dezembro do anno findo, que estabelece a parti-

cipação do Estado nas despesas com os trabalhos de reparos da Basilica de S. Marcos, na cidade de Veneza.

O deputado Fantucci, falando a respeito, declarou que se trata de uma construção millenaria cuja estabilidade deixava a desejar em relação a diversos monumentos romanos. Disse que a referida basilica é considerada não só uma das mais preciosas joias do patrimonio artistico italiano como tambem um monumento millenar e que muito representa para a historia do paiz. O orador evocou em seguida o esplendor da Republica de Veneza e o nome de São Marcos, symbolo dos navegadores triumphantes, que tanto engrandeceram o Adriatico, do mesmo modo que os Leões Alados foram signos de conquistas para a civilisação e além de estarem gravados no marmore que a acção do tempo pode destruir, estão symbolisados na historia indestructivel de Veneza, que tão intimamente se acha ligada á historia da Republica Imperial e á da nova Italia.

HESPANHA

Um optimismo sadio emerge na alma hespanhola, quando bafejada pela palavra firme e augusta do Vigario de Christo na terra.

O Santo Padre, amargurado embora pelos multos e gratuitos inimigos a combater a Igreja de Deus, não perde a suprema confiança: A acção catholica virá salvar, mais uma vez, a humanidade. Alfim, desilludida, novo estylista, extenderá sua mão tremula, demandando da exuberancia immortal da Igreja, a extrema resista da vida. E' só esperar, trabalhar, orar...

— De accôrdo com a Faculdade de Sciências do Museu de Historia Natural e com o Instituto de Oceanographia de Pariz, o Instituto de Oceanographia de Madrid está organisando uma viagem de estudos ás ilhas Baleares.

Essa excursão scientifica será effectuada durante as férias do verão.

Além de estudantes da Universidade de Pariz, tomarão parte nessa excursão estudantes e professores das Universidades de Lyão, Bordeus, Montpellier e Toulouse.

PORTUGAL

O presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, entregou á senhorita Amelia Borges Rodrigues, "rainha" da colonia portugueza do Brasil, que virá, Deus querendo, para o Rio de Janeiro no dia 2 de Março, um autographo destinado aos portuguezes que vivem no Brasil. Consta o autographo das seguintes palavras: "Aos portuguezes residentes no Brasil, fi-

lhos de sua patria e que trabalham pela patria commum".

— O ministro do Commercio, sr. Sebastião Frederico Ramires, publicou dois decretos. O primeiro manda criar no Porto o Instituto do Vinho, cuja principal tarefa consiste em fornecer certificados de origens dos vinhos. O segundo decreto cria o agrupamento dos exportadores de vinho do Porto, o qual será doravante o unico autorizado a exportar esses vinhos.

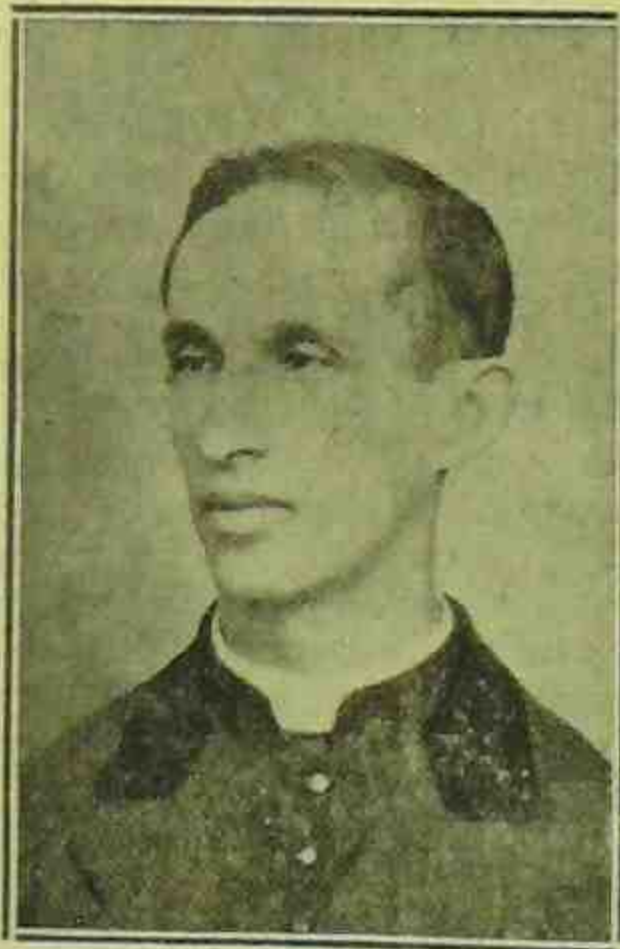
— O illustre professor e escriptor sr. Agostinho de Campos, foi nomeado professor de philosophia romana da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Nossos defuntos

CONEGO CESAR BORGES PEREIRA

Em Uberaba, adeantada e ordeira cidade, ubicada no triangulo mineiro, falleceu o distincto e zeloso sacerdote Conego Cesar Borges Pereira, nosso particular amigo e antigo assignante da nossa Revista.

Doentio embora e de pobre constituição physica, o Sr. Conego nunca desmaiou no desempenho fiel e escrupuloso dos seus sagrados deveres, tendo em vista o bem espirital das almas a elle



encomendadas. A esse fim enveredou todos os esforços, empenhando-se, por todos os meios ao alcance, em triumphar com vantagem, na difficil arte de santificar as almas, dirigindo-as, com pulso firme e rota segura, por entre os embates e dolorosas surpresas de que está inçada a vida espirital. Gratos os corações das almas por elle conduzidas aavez do mar ora banzeiro e pacato, ora terrivel e altivo das eventualidades humanas, hoje erguem suas mais vallosas piegarias, pedindo á Bondade Divina queira

premiar suas excelsas virtudes, concedendo-lhe a bemaventurada eternidade. Nossas condolencias á familia enlutada.

PADRE DR. FREDERICO HELLENBROCK

Em S. Paulo, onde se encontrava em viagem de visitação canonica aos estabelecimentos da Congregação do Verbo Divino, da qual era vice provincial, falleceu, dia 6 dos fluentes, o revmo. padre dr. Frederico Hellenbrock, muito conhecido e estimado na Capital Federal, onde desempenhou, na parochia de Santo Christo dos Milagres, o munus de vigario, sendo actualmente director do Instituto Academico Albertino, instituto por s. revma. fundado.

O estimado sacerdote que deixou este mundo aos 62 annos de idade, era natural da cidade de Krefeld, na Allemanha, onde fez os seus estudos gymnasiaes.

Feitos os seus cursos theologico e philosophico no seminario da Congregação em Vienna, doutorou-se em Roma.

Desempenhou cargos de destaque na Congregação a que pertencia, tendo sido provincial, director da Academia de Commercio de Juiz de Fóra, vigario da mesma cidade mineira, bem como de Ponta Grossa, no Paraná, Iguape neste Estado, e tambem redactor do "Lar Catholico", em Juiz de Fóra.

"Ave Maria" e os Padres Missionarios do Immaculado Coração de Maria, vem apresentar á benemerita Congregação do Verbo Divino os mais sinceros pesames pelo rude golpe que acabam de experimentar. Formulamos uma prece pelo eterno descanso da bondosa alma do exemplar sacerdote. Dae-lhe, Senhor, o descanso eterno!

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Paraizopolis — D. Lavinia de Noronha Carneiro, dedicada filha do sr. Antonio Pinto de Oliveira Noronha e exemplar esposa do sr. Targisso Vieira Carneiro, confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja. Sua morte foi muito sentida no vasto circulo das suas relações e amizades.

Alfredo Guedes — O sr. Augustinho Viotto. Nascido em Trevizo (Italia) em 1877, zelador da associação de Santo Antonio de Padua, cantor da Capella local, e varão de singular paciencia.

Rio Claro — O sr. Pedro Gallazi. — O sr. Santino Bianchi. — O sr. Francisco Urbanic. — O sr. Francisco Mungaiz. — O sr. Carlos Ferrelra Abreu. — D. Augusta Gonçalves Cunha. — O sr. Adolpho Fischer. — D. Anna Sossira. — Viuva d. Luiza Diorio. — O sr. Romulo Vallati.

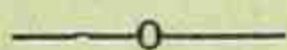
Mattão — O sr. Pedro Capparelli. — D. Luiza Bomtempo.

Itapecerica — O sr. Josephino Pereira da Silva.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pesames.

Esta Administração mandou celebrar os sufragios a que tinham direito.

LAYETA



Os dois estavam tristes e não puderam passar bocado. Na chicara de Caminho ficou metade do saboroso liquido: Firmino tomou-o todo, porque estava mui fraco, mas lhe custou vencer a repugnancia que lhe inspiravam os outros alimentos.

Sua mãe, em extremo preocupada, afastou a cadeira e foi sentar-se num sofá, e a seu lado sentou-se o joven olhando-a com ternura... Duas lagrimas brilharam nos olhos de Caminho; seu filho as viu e lhas enxugou com seu lenço, ao mesmo tempo que lhe apertava sua mão. Pobre mãe atribulada!

— Filho, o que has pensado? dize-me tudo; sabes quanto te estimo, como defendo tua causa, quão disposta estou a ajudar-te para que saias vencedor nesta luta onde tens a Deus de tua parte... a Deus, Firmino; o auxilio mais poderoso, o unico verdadeiramente forte, porque os outros, como diz Santa Teresa, são como pausinhos que se quebram entre os dedos.

— Bem o sei, mamãe: olhai, esta noite deu mais voltas minha cabeça que a pedra dum moinho... Deus Santo! que insomnias! que phantasmas! que idéias desasas que parece serem de ferro para pregal-as no entendimento e no coração!... má noite passei, tinha a bocca secca e amarga como fél... occorreu-me olhar para a Virgem, rezar-lhe uma oração e cessou o tormento... é bem Mãe dos afflictos e auxilio dos christãos... eu dormi...

— Fal-o sempre, Mãe bemditissima! Nella confio para que voltes sem perder tua vocação.

— Não temais, mamãe; sou acaso uma criança? e depois nem que só fosse por amor proprio não daria o braço a torcer.

— Cala a bocca que me assusto de ouvir-te dizer isso que não pensaste bem. O amor proprio é má guarda duma cousa santa como a vocação; pobre de ti, si fiasses nelle para defendel-a! Com a oração e humildade é que se defendem as virtudes.

— Tendes razão, mas o haveis tomado muito ao pé da letra... queria dizer-vos que até por amor proprio me guardaria muito... podeis crê-lo, mamãe, minha vocação está em perigo porque não se póde negar que o é tirar-me do tranquillo retiro para lançar-me numa cidade populosa, cheia de

encantos; mas ajudado de Deus o vencerei: Quereis que seja franco? algumas vezes quasi me alegre desta prova.

— Tambem eu, ainda que a temo... não convém tentar a Deus.

— Si nós o tentamos, é nossa por ventura a culpa?

— Sei que não, teu pai é que infelizmente se engana.

— Pensei dizer-lhe que me vou dedicar ao estudo. Matricular-me-ei no primeiro anno de leis, recordarei o francez e aprenderei alguma cousa de inglez; isso póde ser-me sempre util, e a elle não lhe ha de parecer mal, porque ama o trabalho. Não vos parece bem pensado? que havia eu de fazer das vinte e quatro horas do dia? Um dos peores inimigos da alma é a ociosidade...

— Cuidado com as companhias da Universidade!

— Jesus! mamãe, peccais de exaggerada!... si haverei de retirar-me do commercio dos homens para conservar-me fiel ás promessas feitas ao Senhor? Bom clerigo seria! Não passeis cuidado; Deus velará por mim, haveis de ouvir breve minha primeira missa.

— Deus queira! Até esse dia não estarei tranquilla. Depois direi com o santo velho Simeão: "Agora, Senhor, posso já morrer em paz". Dia feliz aquelle!... Olha, meu filho, não me digas maçadora; sei que sabes quanto te digo; mas repetindo-o, ficará mais gravado no teu entendimento e em teu coração... os conselhos das mães são continuos avisos da boa consciencia... Não deixes um só dia a oração... ella é o que a seiva para a planta, o que o ar para os pulmões, o que o calor para a vida!... entendes, meu filho? sem oração a piedade adoece, debilita-se e morre... sem a oração não ha virtude solida; não ha victoria nos combates... sem oração derrubar-te-ia o inimigo de tua alma, e esta seria como o Polo... neves perpetuas e nenhuma vegetação. Firmino, por Deus, olha que não passes um só dia sem orar!

— Não tenhais receio, mamãe.

— Reza filho, reza, porque até das orações que chamam rotineiras se alimenta a piedade... tributa a Deus o culto que lhe debes com tuas potencias e sentidos; invoca a Virgem do Caminho, a teu patrono S. Firmino e a S. Luiz de Gonzaga, e quando sentires o aguilhão da tentação, quando o mundo te allucinar e quizer deslumbrar-te, aperta contra o coração o escapulario da Virgem, invoca com o coração o auxilio divino e lembra-te de Jesus Christo tentado sobre o cume do monte enxotando com desprezo todas as riquezas da terra...

(Continúa)

SOBRE A MESA

PEQUENO LIVRO DE MISSA.
Vozes de Petropolis, 1932.

Como lindo presente de festas do Natal, lançou na circulação da piedade solida, este precioso mimo a benemerita casa editora, "Vozes de Petropolis". A litteratura da piedade está sendo, Deus louvado, bem fomentada nestes ultimos tempos, fomentada com carinho e discretamente dirigida. Empregaram as "Vozes de Petropolis" ingentes esforços nesse sentido, e felizmente estão sendo coroados do exito mais lisonjeiro. Brilhante prova do que estamos afirmando é o devocionario para creanças que ora nos occupa.

Fundamenta-se este livro tão pequenito e tão catita, nas orações mais communs da Igreja e no conhecimento liturgico principalmente da Santa Missa. Piedade solida, ordem admiravel, selecção bem feita, orações compendiosas, apresentação irreprochavel eis as características do Pequeno Livro de Missa.

P. A. C., C. M. F.

Dr. Auguste Vallet e o Dr. Robert Dubusch. - "LES GUÉRISONS DE LOURDES EN SCHÉMAS".

Proseguindo a serie dos seus estudos sobre as curas maravilhosas de Lourdes, o Dr. Vallet, presidente do "Gabinete de Constatções", acaba de publicar um trabalho, cuja formula é completamente nova. Escreveu com toda simplicidade, excluindo os termos technicos e os attestados medicos, muito scientificos, para que as suas narrações fossem accessiveis a todos.

Admira-se no seu livro, a interessante introdução de numerosos schemas que põem em relevo a belleza dos milagres.

Foi o Dr. Roberto Dubusch que se incumbiu de apresentar os schemas dos órgãos doentes, antes e depois da cura.

Este volume alcançará, sem du-

vida, grande exito, e será muito util aos conferencistas de Lourdes, que não estudaram medicina.

Estes, louvarão certamente a feliz iniciativa do Dr. Vallet.

Acha-se á venda: P. Téqui, rua Bonaparte n.º 82, Paris. — Livraria dos Annaes Franciscanos, S. Paulo.

MÃES...!

Quereis vossos filhinhos bellos e robustos?

Alimentai-os
com a deliciosa CREME DE CEREAES
ARROZINA

ARROZINA é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

ARROZINA é um optimo alimento das crianças e de facil digestão

ARROZINA nutre, engorda e fortifica as crianças.

ARROZINA é administrada em biberon ou em mingaus.

Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas
em molestias das crianças

DR. MARGARIDO FILHO:

E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.

(Assignado) Margarido Filho

DR. OLINDO CHIAFFARELLI:

Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças. (Assignado)

Olindo Chiaffarelli

PREÇO DE UM PACOTE: 3\$000
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FERROGLOBINA
JACCOUD

DA CORAGEM SAUDE SANGUE FORÇA ENERGIA
TABLETTES CELESTINS

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

**O Palmito Amargoso nas
doenças do aparelho digestivo**

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Attribuem-se os efeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a Base principal do "Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do Estomago: Indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjões, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do Fígado: crescimento, colicas, dôres, inflammações, etc. Nas molestias dos Intestinos: Colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funções do aparelho digestivo. Além disto é um apperitivo excellente, muito recommendado nas convalescências e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes médicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente Cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado, sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellent medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituente verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na con-

Pelle limpa e alva em 3 dias



1.º Dia

2.º Dia

3.º Dia

**As manchas, os cravos, as sardas e os póros dilatados
desapparecem**

A mulher pôde tratar-se em sua casa e secretamente sem que o saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o simples processo da dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

As particulas infinitesimales da composição deste creme permitem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxigenio.

Dahi o dizerem, e com razão, que o Rugol imprime á cutis um tom de pela de rosa.

Em tres dias a cutis ficará natural e de uma brancura sem

macula, dando impressão de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposição um exemplar do livreto "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto", que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enruge até a extrema velhice. Não hesite. Peça-nos hoje mesmo. A revista está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a se esquecer. V. s. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

Laboratorios Alvim & Freitas — Rua Wenceslau Braz, 22, sob. — S. Paulo.

Como leitora da "Ave Maria", peço enviar-me gratuitamente, sem obrigação de minha parte: "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto".

Nome

Rua

Cidade Estado

Se na pharmacia ou perfumaria da vossa localidade ainda não tem Rugol, poderemos enviar-lhe um pote mediante rs. 9\$000 em vale postal.

valescença de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso

de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

Casa Santo Antonio

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em
geral — Vendas por atacado e a varejo

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO



MANDE SÓ 5\$000 com este annuncio, que receberá um Livro de Córte, no valor de 20\$. Reclame da Escola de Córte Sta. Ignez.

Rua Liberdade, 220 — SÃO PAULO

GINASIO SÃO JOSÉ

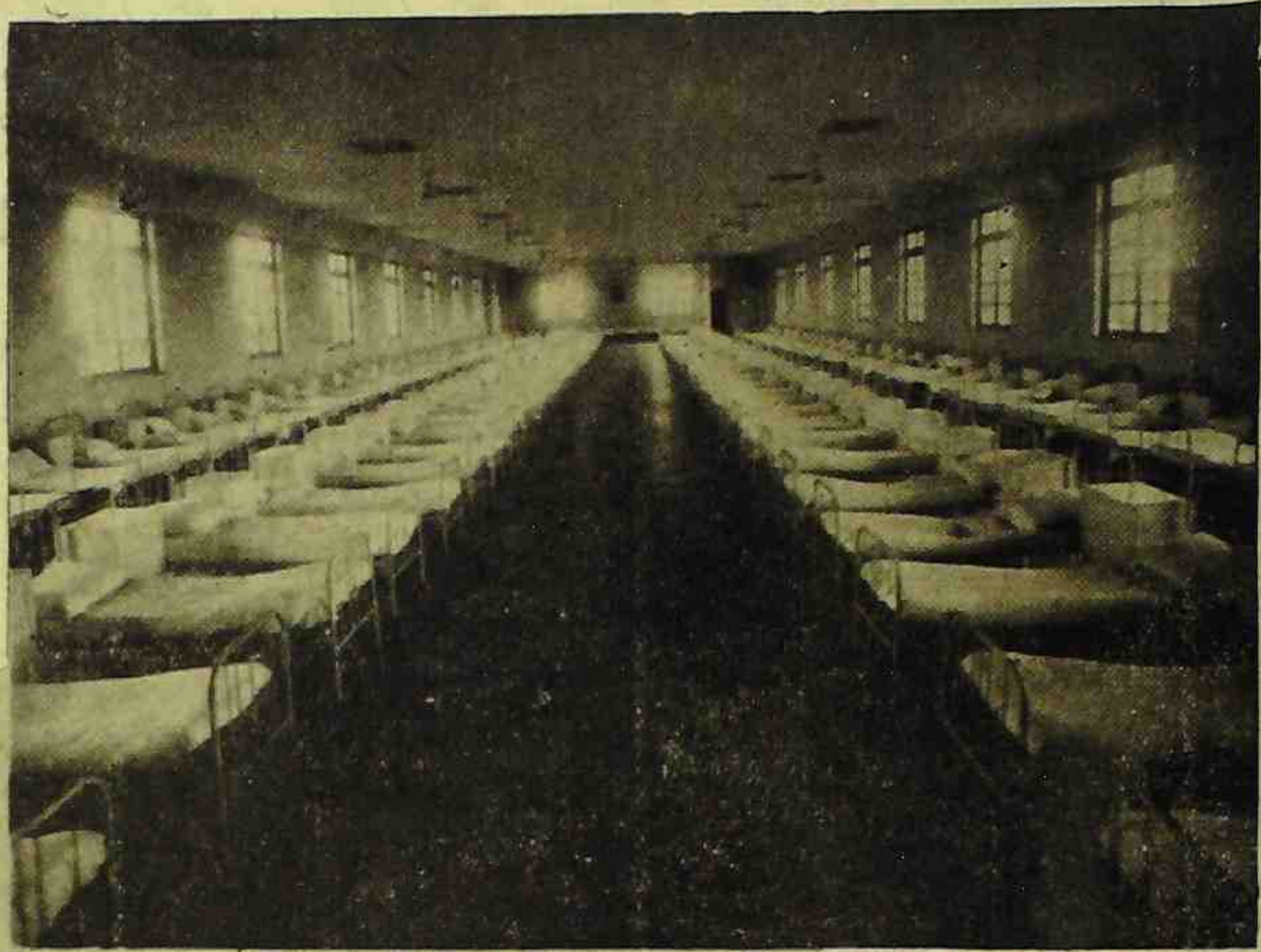
INSTITUTO LIVRE DE ENSINO
SECUNDARIO

DIRIGIDO PELOS MISSIONARIOS
FILHOS DO C. DE MARIA

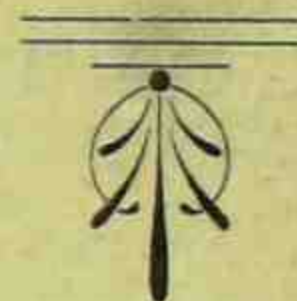
EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II PELO DECRETO 21.472 DE 1932



Um dos dormitórios
do Ginasio.



Sala de estudo do
Ginasio.



Corpo docente absolutamente dedicado e
constituído de especialistas. — Otimas ins-
talações e higiene rigorosa. — Alimentação
solida e abundante. — Assistencia moral e
espiritual dos Padres do Coração de Maria.
— Vastos campos de esporte. — Futebol,
Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol,
Natação, Atletismo, Croquet.



INTERNATO — 850\$000 por semestre.



EXTERNATO — 250\$000 por semestre.



As inscrições para os exames de admis-
são estarão abertas até 25 de fevereiro. Os
interessados deverão prevenir os lugares com
antecedencia.



Peçam prospetos.



BATATAES — Estado de S. Paulo